



# QUEM SOMOS NA ESOCITE.BR?: PERFIL ASSOCIATIVO E TENDÊNCIAS ENTRE 2018-2023

**ORGANIZAÇÃO:**

Comissão de Pesquisa e  
Memória (2023-2025)



**ESOCITE**.BR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA  
DE ESTUDOS SOCIAIS DAS  
CIÊNCIAS E DAS TECNOLOGIAS

## Quem Somos na ESOCITE.BR?: perfil associativo e tendências entre 2018-2023

**EQUIPE RESPONSÁVEL:  
COMISSÃO DE PESQUISA E MEMÓRIA 2023-2025**

**Alberto Jorge Silva de Lima (CEFET/RJ)**  
**Bráulio Silva Chaves (CEFET/MG)**  
**Fernando Monteiro Camargo (UNICAMP)**  
**Márcia Regina Barros da Silva (USP)**  
**Marília Luz David (UFRGS)**  
**Noela Invernizzi (UFPR)**  
**Polyana Aparecida Valente (UFMG)**  
**Ricardo dos Santos Batista (UFBA)**

**CITAÇÃO SUGERIDA:  
COMISSÃO DE PESQUISA E MEMÓRIA ESOCITE.BR. Quem somos na ESOCITE.BR?: perfil associativo e tendências entre 2018-2023". ESOCITE.BR, 2025.**

**PROJETO GRÁFICO: VITÓRIA GIOVANA DUARTE**

## SUMÁRIO

1. Introdução .....	3
2. Percurso Metodológico .....	3
3. Apresentação e discussão dos dados .....	6
3.1 Nacionalidade .....	6
3.2 Categoria de Associação .....	7
3.3 País de residência .....	8
3.4 Sexo por Categoria de Associação .....	10
3.5. Estados, Regiões e Unidades Federadas .....	12
3.6 Ano de filiação .....	17
3.7 Filiação Institucional .....	18
3.8 Idade .....	19
3.9 Categoria de Associação <i>versus</i> Unidade Federada .....	21
3.10 Regiões e Categoria de Associação .....	23
3.11 Idade e Categoria de Associação .....	24
3.12 Sexo e Idade .....	26
Apêndice .....	28

## 1. Introdução

Este relatório apresenta um levantamento e análise do perfil associativo da ESOCITE.BR (Associação Brasileira de Estudos Sociais das Ciências e das Tecnologias) entre 2015 e 2024, realizado pela Comissão de Pesquisa e Memória (Gestão 2023-2025). Com este trabalho, a Comissão buscou produzir dados e reflexões que possibilitem: elaborar um primeiro diagnóstico de seus membros ativos e de parte dos profissionais a atuar no campo interdisciplinar dos ESCT (Estudos Sociais das Ciências e das Tecnologias) ou Estudos CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade); dar visibilidade e reconhecimento à comunidade de profissionais dos ESCT e CTS no Brasil; e possibilitar a formulação de estratégias para fortalecer e expandir esta comunidade no Brasil e na América Latina.

## 2. Percurso Metodológico

Os dados foram levantados a partir da Plataforma de Membros da ESOCITE.BR. A ESOCITE.BR foi fundada em outubro de 2010, entretanto, somente em 2015 foi criada a referida plataforma, que conta com informações declaradas por associados no momento da filiação à ESOCITE.BR e eventualmente atualizadas em períodos de renovação da filiação. Assim, é oportuna a ressalva de que podem existir algumas imprecisões, dado que a atualização dos dados na Plataforma é responsabilidade dos membros.

Os dados para o presente estudo foram extraídos em 12 de junho de 2024, tendo como parâmetro principal para a extração a situação de pagamento de anuidades. Cabe dizer, sobre este aspecto, que as anuidades são cobradas em ciclos anuais com referência em outubro do ano corrente. Assim, por exemplo, a anuidade de 2023 começou a ser cobrada em outubro de 2023 e seguiu em cobrança até setembro de 2024.

Considerando os dados desde 2015 até junho de 2024, a ESOCITE.BR possuía 1482 pessoas cadastradas, isto é, que se associaram por pelo menos um ano. Esse dado, contudo, não reflete o número de membros ativos na associação, uma vez que há, por exemplo, casos de pessoas que se associaram há muito tempo e não se mantiveram em dia com a associação. Desta maneira, os dados foram extraídos considerando-se como membros ativos somente aquelas pessoas que pagaram pelo menos uma anuidade entre os anos de 2018 e 2023, isto é, pessoas que pagaram pelo menos uma anuidade entre outubro de 2018 e junho de 2024 (mês de extração dos dados).

Uma das principais motivações para se associar é a participação nos simpósios da entidade, que costuma ocorrer no segundo semestre dos anos ímpares. A anuidade de 2018 era a exigência para se inscrever no simpósio de 2019; a de 2020 era a exigência para o simpósio de 2021 e, a anuidade de 2022, a exigência para o simpósio de 2023. Em suma, a planilha reflete, aproximadamente, o conjunto de pessoas que, potencialmente, participaram de pelo menos um dos três últimos simpósios da entidade na condição de associadas. Conforme será visto, esse número de membros ativos é de 847 pessoas.

O Quadro 1 registra os dados disponíveis e respectivas descrições.

**Quadro 1. Dados disponíveis para o Estudo e respectivas descrições**

<b>Dado<sup>1</sup></b>	<b>Descrição</b>
Código	Código numérico único associado ao membro
Nome	Nome informado
Tipo	Nacionalidade, com duas opções de classificação (Brasileiro; Estrangeiro)
CPF CNPJ Doc.	Documento oficial informado
Dt. de nascimento	Data de nascimento informada
Idade	Idade calculada pelo sistema na data de consulta ao banco de dados, a partir da data de nascimento informada
E-mail	Endereço eletrônico
Categoria	Categoria de associação; parâmetro utilizado para definição do valor da anuidade; associada à titulação e tipo de vínculo de trabalho/estudo, com cinco opções de classificação (Estudantes de graduação; Graduados; Mestrandos; Doutorandos; Profissionais, professores, pesquisadores; Honorário)
Dt. de filiação	Data em que a pessoa se filiou
Endereço	Endereço informado (geralmente, associado à residência)
Bairro	Bairro informado (geralmente, associado à residência)
Município	Município informado (geralmente, associado à residência)
UF	Unidade da federação informada (geralmente, associada à residência), podendo ser também província/Estado de outro país
Região <sup>2</sup>	Região geográfica associada à UF, no caso de residência no Brasil
CEP	Código de Endereçamento Postal associado ao endereço

País	País de residência
Telefone	Telefone (geralmente) fixo
Celular	Telefone móvel (celular)
Sexo	Classificação com três opções disponíveis (Masculino; Feminino, Não informado)
Titulação mais alta	Titulação mais alta, havendo 16 opções (Não alfabetizado(a); Ensino fundamental; Doutor(a); Doutorando(a); Ensino médio Especialização concluída; Especialização em curso; Graduado(a); Graduando(a); Livre-Docência; Mestrando(a); Mestre(a); Pós-doutor(a); Pós-doutorando(a); Pós-graduado(a); Pós-graduando(a))
Filiação institucional	Instituição de trabalho e/ou estudo informada (campo de livre preenchimento)
Função na instituição	Função exercida na instituição informada
Anuidades pagas	Anuidades pagas pelo membro
Anuidades pendentes	Anuidades com pagamento pendente
Bolsista	Classificação com seis opções disponíveis (Iniciação científica; Mestrado; Doutorado; Produtividade CNPq; Iniciação à docência; Supervisor/PIBID)
CNPq Nível	Nível da bolsa de produtividade no caso de pesquisador(a) CNPq
Ano_filiação <sup>2</sup>	Ano em que a pessoa se associou, gerado a partir da data de associação

1 Os dados identificados por “Beneficiários” e “E-mails dos Beneficiários” estavam vazios, motivos pelos quais não aparecem neste Quadro.

2 Os dados identificados por “Região” e “Ano\_filiação” não existiam originalmente no banco de dados, tendo sido criados para o presente estudo a partir de outras informações disponíveis no banco de dados.

Selecionamos como elementos de interesse para o Estudo os dados: nacionalidade (tipo), categoria, país, sexo, idade, região, ano de filiação e filiação institucional, realizando cruzamentos e gerando novas tabelas e gráficos que permitissem mapear e traçar perfis do quadro associativo da ESOCITE.BR, com interesse em recortes regionais/geográficos, etários, de sexo e titulação.

### 3. Apresentação e discussão dos dados

#### 3.1 Nacionalidade

Tabela 1. Membros por tipo de associação (nacionalidade)

Nacionalidade	Número de membros
Brasileiro	833
Estrangeiro	14
<b>Total</b>	<b>847</b>

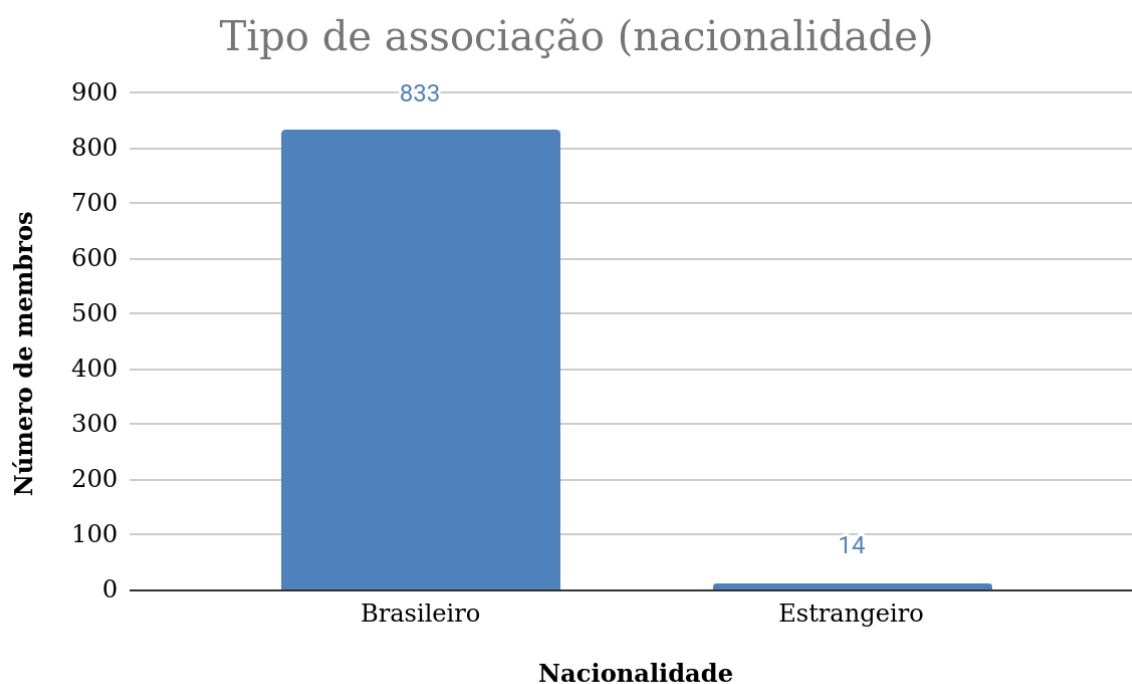


Figura 1. Membros por tipo de associação (nacionalidade)

Dos 847 membros ativos - conforme critério apresentado na introdução -, 833 (98,3%) são brasileiros e 14 (1,7%) são estrangeiros, o que demonstra uma predominância de brasileiros na associação, conforme esperado.

### 3.2 Categoria de Associação

Tabela 2. Membros por categoria de associação

Categoria	Número de membros
Doutorandos	214
Estudantes de graduação	51
Graduados	11
Honorário	1
Mestrandos	151
Profissionais, professores, pesquisadores	419
<b>Total geral</b>	<b>847</b>

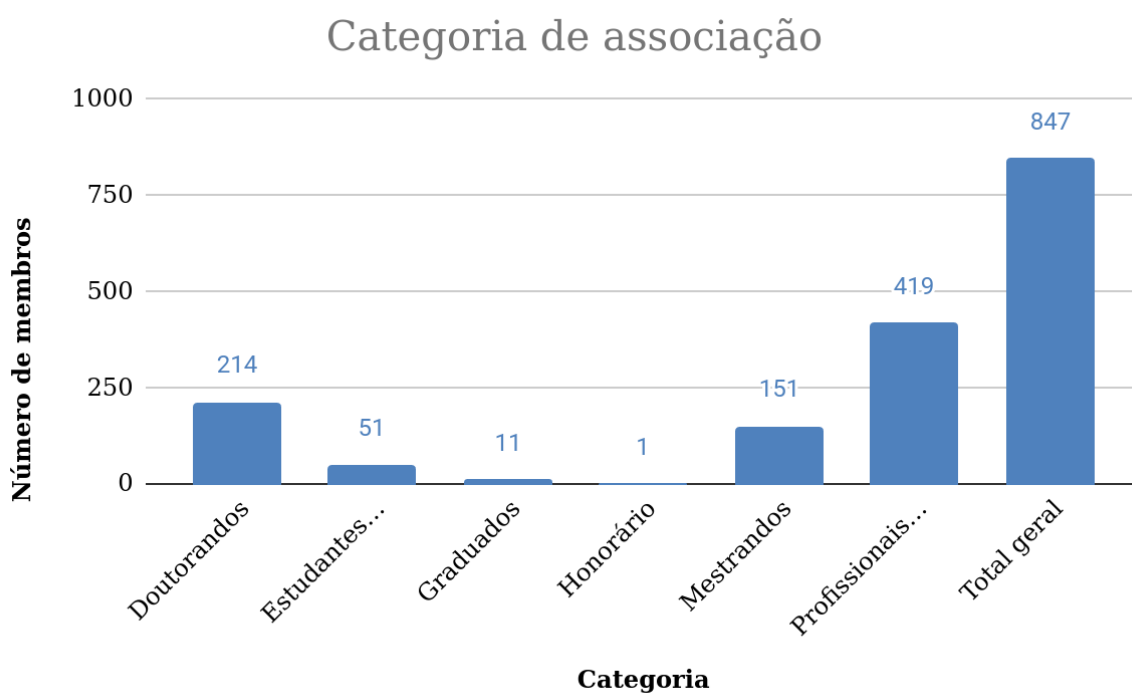


Figura 2. Membros por categoria de associação

A maior parte das pessoas associadas ativas, 419 pessoas (49,5%), está na categoria 'Profissionais, professores, pesquisadores', seguida pelas categorias 'Doutorandos' (214 pessoas ou 25,3%), 'Mestrandos' (151 pessoas ou 17,8%), 'Estudantes de graduação' (51 pessoas ou 6,0%), 'Graduados' (11 pessoas ou 1,3%) e 'Honorário' (1 pessoa ou 0,1%). Essa distribuição entre as categorias, com exceção das categorias 'Honorário' e 'Graduados', parece acompanhar as etapas de formação acadêmica e a existência de vínculo estável de trabalho/estudo. Neste sentido, quanto maior a titulação e mais estável o vínculo, maior tende a ser o número de pessoas interessadas na associação.

Não temos dados exatos sobre a distribuição de estudantes de graduação e pós-graduação (*lato e stricto-sensu*) matriculados em cursos afins aos Estudos CTS no país. O mesmo pode ser dito sobre a distribuição de pesquisadores/as em campos afins aos Estudos CTS no país. Em que pese as dificuldades de identificação de afinidade ao campo dos Estudos CTS em instituições brasileiras - dada a fraca institucionalização da área a partir dessa ou outra nomenclatura comum - esses dados, comparados ao quadro associativo aqui descrito, podem ajudar a estimar o potencial de crescimento da associação nas diferentes categorias.

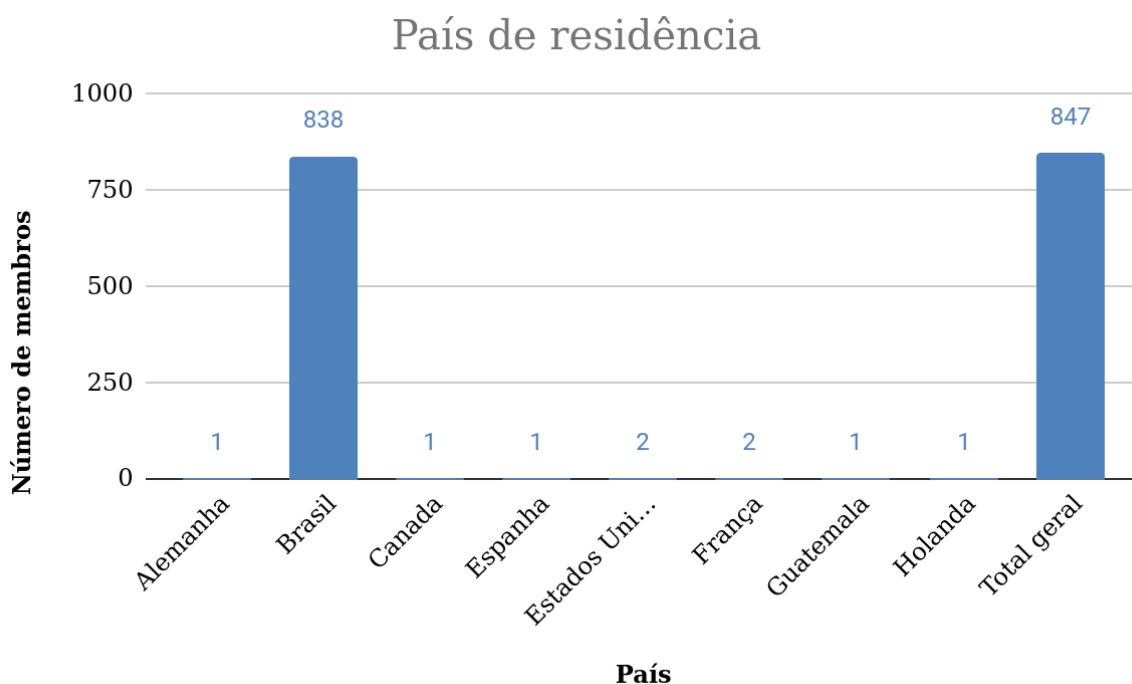
Como resultado parcial deste estudo, sugerimos alterar a Plataforma da associação para que se substitua a categoria "Estudante de graduação" para "Graduando". Ainda, sugerimos que a associação avalie a criação de uma categoria nova, a ser denominada "Especialista", voltada para pessoas que tenham concluído uma especialização *lato sensu* e que não estejam matriculadas em cursos de mestrado ou doutorado.

Outra categoria de interesse cuja adição sugerimos ser pautada na associação é a de "Movimento social" ou formulação semelhante. A associação tem feito um esforço, nos diferentes espaços, sobretudo do simpósio, para colocar em cena também os saberes daquelas pessoas e coletivos que têm atuado em espaços atravessados por ações atribuídas à tecnociência, sobretudo a partir da organização e militância nos chamados "movimentos sociais". A questão é que as categorias de associação existentes nem sempre — nem necessariamente — contemplam as identidades de formação e de atuação nesses casos.

### 3.3 País de residência

Tabela 3. País de residência

País	Quantidade
Alemanha	1
Brasil	838
Canadá	1
Espanha	1
Estados Unidos da América	2
França	2
Guatemala	1
Holanda	1
<b>Total geral</b>	<b>847</b>



**Figura 3. Membros por país de residência**

Como sinalizado na introdução do presente relatório, há uma predominância de residentes e filiação institucional no Brasil, algo em torno de 98,9%. Depois dos residentes no Brasil, destaca-se a presença de 0,7% de residentes em países europeus, seguido de residentes na América do Norte, algo em torno de 0,3%. Tal cenário indica a necessidade de uma política de acolhimento da associação nas instituições de pesquisa, tecnologia e de ensino superior na América Latina, sobretudo entre pesquisadores/as da região que tenham colaboração com brasileiros/as e/ou tenham o Brasil como interesse de pesquisa.

### 3.4 Sexo por Categoria de Associação

Tabela 4 - Sexo versus Categoria de Associação

Categoria	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
Doutorandos	127	87	214
Estudantes de graduação	31	20	51
Graduados	8	3	11
Honorário		1	1
Mestrandos	96	55	151
Profissionais, professores, pesquisadores	216	203	419
<b>Total</b>	<b>478</b>	<b>369</b>	<b>847</b>

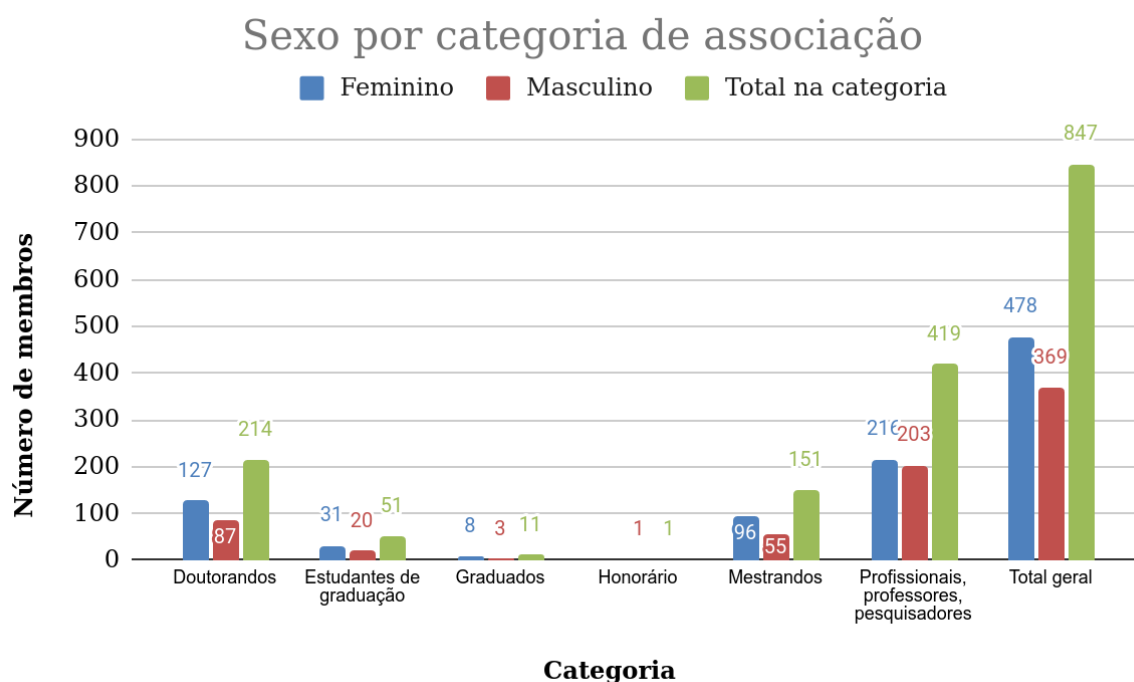


Figura 4. Sexo por Categoria de Associação

A Figura 4 apresenta o cruzamento de dados entre as variáveis "categoria de filiação" e "sexo". É importante observar que, em todas as categorias, há predominância de pessoas do sexo feminino. No entanto, na categoria "Profissionais, professores, pesquisadores" — que concentra o maior número de pessoas — observa-se uma maior proximidade entre os sexos feminino e masculino (51% do sexo feminino e 49% do sexo masculino). Já na categoria "Mestrandos", a predominância feminina é mais evidente (63% do sexo feminino e 37% do sexo masculino).

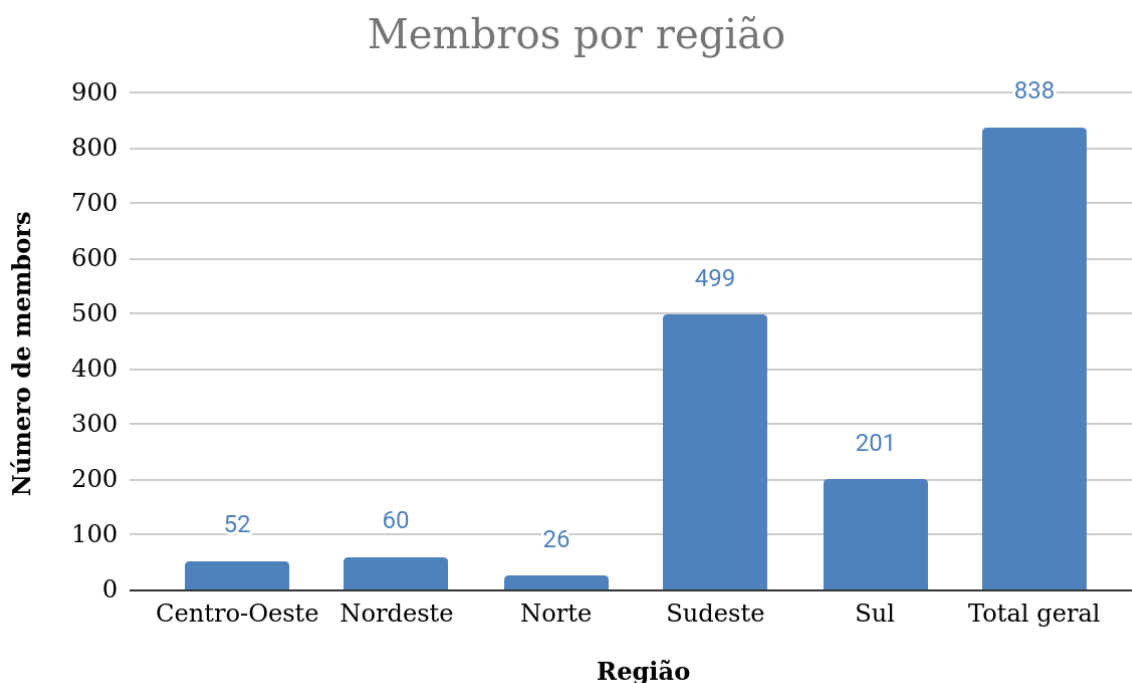
No número total de associados as pessoas que se identificam como do sexo feminino representam 56,4%. Além disso, as pessoas que se identificam como do sexo feminino são maioria em quase todas as categorias de associados, a saber: doutorandos, estudantes de graduação, graduados, mestrandos, profissionais, professores e pesquisadores. Apenas na categoria honorário, as pessoas de sexo feminino não têm representação, temos apenas um honorário do sexo masculino. Apesar da hegemonia de pessoas que se declaram do sexo feminino, essa representação não se dá de forma similar no campo das presidências: das cinco diretorias compostas desde a fundação da associação, apenas no biênio 2019-2021 houve uma mulher na presidência. Entretanto, ressalta-se que a presença feminina se faz nas vices-presidência, na composição de outros cargos da diretoria e nos conselhos consultivos.

Sugere-se a alteração no sistema da Dype, para que ela possa incluir outras categorias de gênero LGBTQIAP+ de forma a superar o binarismo. Tal inclusão ajudará a dar visibilidade à variedade das identidades de gênero dos associados. Recomenda-se também a inclusão de um campo sobre identidade étnico-racial para maior visibilidade identitária. Essa demanda tem sido debatida nas reuniões da diretoria e nos encontros bienais da associação, destacando a importância de mitigar as desigualdades de gênero e étnico-raciais na associação e na sociedade como um todo.



**Tabela 5. Distribuição dos membros por região**

Região	Número de membros
Norte	26
Nordeste	60
Centro-Oeste	52
Sudeste	499
Sul	201
<b>Total geral</b>	<b>838</b>



**Figura 5. Membros por região**

Os dados<sup>1</sup> referentes a regiões apresentam informações sobre o local de residência dos membros ativos e são utilizados aqui como indicador do local de filiação institucional. A tabela 5 aponta para uma tendência de concentração dos associados na região Sudeste (499 pessoas, cerca de 59%), seguida pela região Sul (201 pessoas, cerca de 24%), Nordeste (60 pessoas, cerca de 7%), Centro-Oeste (52 pessoas, cerca de 6%) e Norte (26 pessoas, cerca de 3%). Assim, a distribuição de associados da ESOCITE.BR apresenta concentração no eixo Sul-Sudeste, que soma 83% de seus membros. Tais dados sugerem que o desafio de expansão e consolidação da ESOCITE.BR se dá não só em termos

<sup>1</sup> Vale notar que nove pessoas não residem no Brasil e, por isso, as respectivas informações sobre unidades da federação não foram incluídas nesta tabela. Isso explica a discrepância entre o número total de membros nas tabelas anteriores (847 pessoas) e o número total na Tabela 5 (838 pessoas).

quantitativos, mas também em relação à representação regional, de modo a descentralizar a associação.

**Tabela 6. Distribuição dos membros por unidade da federação (UF) - Região Norte**

<b>UF - Região Norte</b>	<b>Número de Membros</b>
Amazonas	9
Acre	0
Rondônia	2
Roraima	1
Pará	13
Tocantins	1
<b>Total</b>	<b>26</b>

**Tabela 7. Distribuição dos membros por unidade da federação (UF) - Região Nordeste**

<b>UF - Região Nordeste</b>	<b>Número de Membros</b>
Alagoas	13
Bahia	12
Ceará	6
Maranhão	1
Paraíba	6
Pernambuco	4
Piauí	4
Rio Grande do Norte	9
Sergipe	5
<b>Total</b>	<b>60</b>

**Tabela 8. Distribuição dos membros por unidade da federação (UF) - Região Centro-Oeste**

<b>UF - Região Centro-Oeste</b>	<b>Número de Membros</b>
Distrito Federal	38
Goiás	6
Mato Grosso	3
Mato Grosso do Sul	5
<b>Total</b>	<b>52</b>

**Tabela 9. Distribuição dos membros por unidade da federação (UF) - Região Sudeste**

<b>UF - Região Sudeste</b>	<b>Número de Membros</b>
Espírito Santo	6
Minas Gerais	144
Rio de Janeiro	125
São Paulo	224
<b>Total</b>	<b>499</b>

**Tabela 10. Distribuição dos membros por unidade da federação (UF) - Região Sul**

<b>UF - Região Sul</b>	<b>Número de Membros</b>
Paraná	144
Rio Grande do Sul	34
Santa Catarina	23
<b>Total</b>	<b>201</b>

As Tabelas 6 a 10 apresentam a distribuição de membros ativos por unidades da federação, organizadas por região. A desagregação dos dados revela uma *tendência de concentração não apenas entre as diferentes regiões, mas também dentro de cada uma delas*, mesmo entre aquelas que concentram o maior número de membros. Na região Norte, que sediará o Simpósio de 2025, os estados do Pará (13 pessoas) e Amazonas (nove pessoas) concentram o maior número de membros, enquanto que o restante dos estados conta com um número inferior de membros - entre uma e duas pessoas -, exceto o Acre, que não conta com nenhum associado ativo. Na região Nordeste, sede do Simpósio de 2023, destacam-se os estados de Alagoas (13 pessoas) e Bahia (12 pessoas), enquanto que o Maranhão conta com apenas um membro ativo. Na região Centro-Oeste, o Distrito Federal (38 pessoas), sede do Simpósio Nacional em 2017, é a unidade da federação com o maior número de membros, seguido por Goiás, que ocupa a segunda posição na região, mas conta com apenas seis membros ativos. Na região Sudeste, os associados estão concentrados no estado de São Paulo (244 pessoas), seguido por Minas Gerais (144 pessoas) e Rio de Janeiro (125 pessoas). Observa-se uma grande disparidade proporcional entre esses estados e Espírito Santo, que reúne apenas seis membros ativos. Por fim, na região Sul também há uma desigualdade interna expressiva: o Paraná concentra o maior número de membros (144 pessoas), enquanto o Rio Grande do Sul (33 pessoas) e Santa Catarina (23 pessoas) apresentam um número bem inferior de associados.

Como comentários gerais sobre este recorte de dados, destacamos a importância da associação empreender formas de atração de associados nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. A recente organização dos simpósios em instituições de Alagoas e do Pará são passos importantes nesta direção.

### 3.6 Ano de filiação

Tabela 11. Distribuição dos membros por ano de filiação

Ano de filiação	Número de Membros
2015	138
2016	4
2017	65
2018	9
2019	234
2020	12
2021	282
2022	7
2023	95
2024	1
<b>Total</b>	<b>847</b>

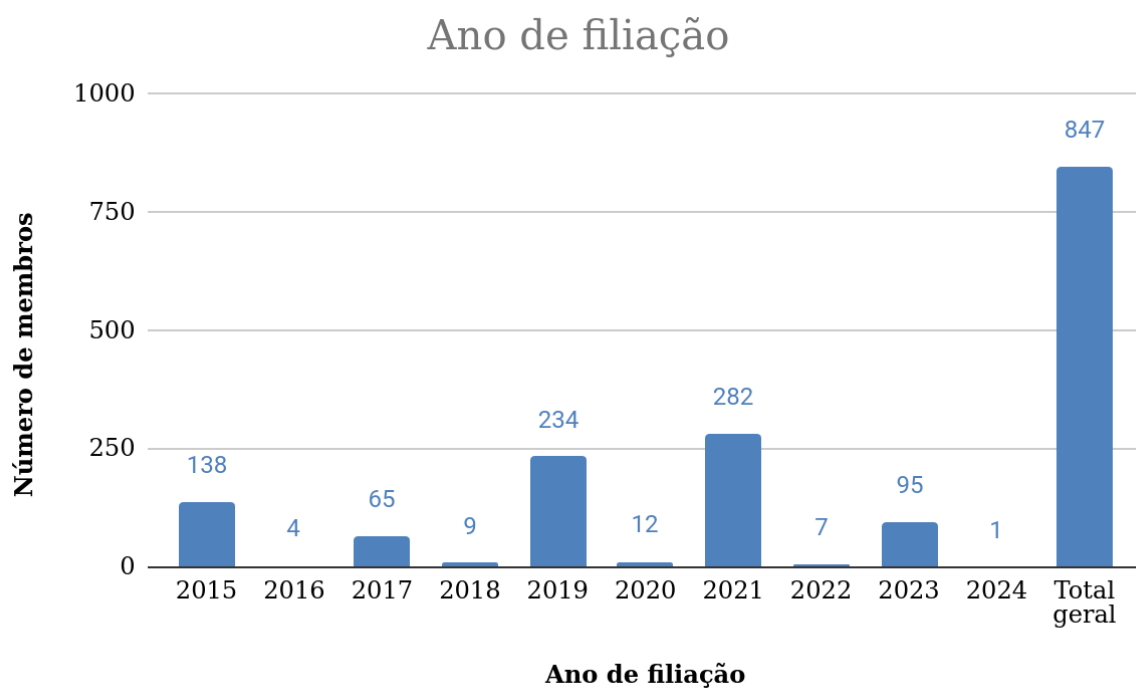


Figura 6: Membros por ano de filiação

A distribuição dos membros por ano de filiação segue a tendência de aumento expressivo nos períodos em que ocorre o Simpósio Bienal da ESOCITE.BR. Assim, não surpreende que os anos de 2015 (138 pessoas), 2017 (65 pessoas), 2019 (234 pessoas), 2021 (282 pessoas) e 2023 (95 pessoas) tenham registrado o maior número de novas filiações, uma vez que, até 2021, a filiação era um pré-requisito para a participação no evento. Vale destacar que 2021, ano em que o Simpósio ocorreu integralmente *online* devido à pandemia de Covid-19, foi o que registrou o maior número de filiações. Outro dado interessante é a queda de 33% no número de novas filiações em 2023 — ano de realização do X Simpósio da ESOCITE.BR, em Maceió (Alagoas) — em comparação aos dois Simpósios anteriores: o de 2021, realizado em São Carlos (São Paulo), e o de 2019, em Belo Horizonte (Minas Gerais). Uma explicação para essa queda no número de novas filiações em 2023 é que a partir do simpósio daquele ano passou a ser possível participar do evento sem a necessidade de filiação à ESOCITE.BR, mediante o pagamento de um valor de inscrição relativamente mais alto (com exceção de algumas modalidades de submissão de propostas que exigem a condição de associada).

Essa decisão foi tomada considerando que, nos simpósios anteriores a 2023, muitas pessoas se associavam somente para participar do evento e, nos anos seguintes, deixavam de se manter ativas na associação, isto é, não pagavam as anuidades, permanecendo inadimplentes por longos períodos. A desvinculação entre associação e participação no Simpósio buscou dar conta desses casos, sem afetar o caixa da associação. Entretanto, para se avaliar o real impacto dessa decisão na retenção de membros ativos — isto é, de membros que mantêm a anuidade em dia — é preciso observar o comportamento dessa variável no médio e longo prazo.

### 3.7 Filiação Institucional

**Tabela 12. Top 10 instituições por número de membros ativos**

<b>Principais instituições por número de membros ativos</b>	<b>Número de membros</b>
Universidade Federal de São Carlos	43
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	41
Universidade Federal do Rio de Janeiro	38
Universidade Estadual de Campinas	26
Universidade Federal de Minas Gerais	21
CEFET MINAS GERAIS	18
Universidade de Brasília	15
Universidade Federal Fluminense	14
Instituto Federal do Paraná	13
Universidade Federal do Paraná	12
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	12
Fundação Oswaldo Cruz	12
<b>Total</b>	<b>265</b>

A Tabela 12 apresenta uma síntese dos dados de filiação institucional, de modo a elencar as dez instituições a reunir o maior número de membros ativos. As dez primeiras instituições ranqueadas segundo esse critério, concentram 265 membros, cerca de 31% dos associados. Em primeiro lugar, encontra-se a Universidade Federal de São Carlos, com 43 membros ativos, seguida pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, com 41 pessoas, e a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com 38 pessoas. Vale observar que entre os 838 membros ativos, apenas 639 pessoas declararam alguma filiação institucional. A Tabela 12 (ver Apêndice) apresenta os dados na íntegra e mostra que os membros ativos estão distribuídos entre 236 instituições nacionais e internacionais, públicas e privadas.

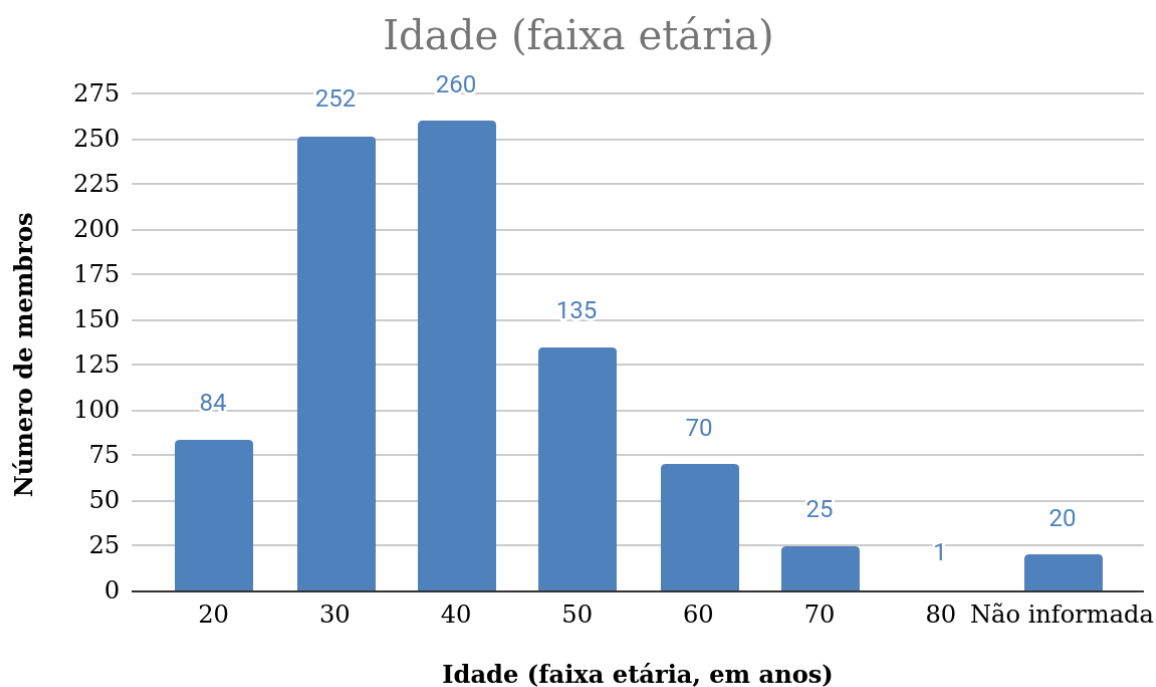
Acreditamos que a concentração de membros nessas instituições pode ser explicada pela existência de programas e/ou grupos/linhas de pesquisa voltados aos Estudos CTS, ou áreas afins, em cada uma delas.

É possível que a condição de ter sido sede do simpósio também ajude a explicar essa concentração. A UTFPR, por exemplo, foi a instituição que sediou os primeiros simpósios nacionais do campo, quando ainda eram denominados TECSOCs. Já na fase de realização pela ESOCITE.BR, os simpósios foram sediados e organizados na UFRJ, UnB, CEFET-MG, UFSCar e UFAL. Embora a UFAL não esteja entre as 10 instituições com maior número de membros ativos, a presença de 8 membros ativos (ver Tabela 12) a coloca em posição de destaque fora do eixo Sul-Sudeste-DF.

### 3.8 Idade

**Tabela 13. Idade**

<b>Idade (faixa etária)</b>	<b>Total</b>
20	84
30	252
40	260
50	135
60	70
70	25
80	1
Não informada	20
<b>Total</b>	<b>847</b>



**Figura 7. Idade (faixa etária)**

A associação tem grande variedade etária, com associados entre 20 a 80 anos. Entretanto, as faixas etárias mais representativas são as de 30 e 40 anos, representando 29,8% e 30,7% respectivamente, seguidas da faixa etária de 50 anos, que representa 15,9% dos associados. Registra-se ainda 8,3% de associados na faixa dos 60 anos e 3% na faixa dos 70 anos. Apenas 0,1% na faixa dos 80. Como podemos ver trata-se de uma associação predominantemente composta por uma população jovem e adulta de meia idade entre 20 e 50 anos.

### 3.9 Categoria de Associação versus Unidade Federada

Tabela 14: Categoria versus Unidade Federada

Unidade Federada	Doutorandos	Graduandos	Graduados	Honorário	Mestrandos	Profissionais, professores, pesquisadores	Total
AL	1				5	7	13
AM	1		1		1	6	9
BA	4					8	12
CE	3				1	2	6
DF	8	2	3		5	20	38
ES	2				1	3	6
GO		1			1	4	6
MA	1						1
MG	20	24	5		29	66	144
MS	1					4	5
MT		1			1	1	3
PA		6			1	6	13
PB	1					5	6
PE	3				1		4
PI	2					2	4
PR	48	3	1		41	51	144
RJ	29	5	1	1	11	78	125

RN	1					8	9
RO	1					1	2
RR						1	1
RS	8	1			5	20	34
SC	5				7	11	23
SE					1	4	5
SP	74	7			39	104	224
TO						1	1
<b>Total</b>	<b>213</b>	<b>50</b>	<b>11</b>	<b>1</b>	<b>150</b>	<b>413</b>	<b>838</b>

A Tabela 14 apresenta o cruzamento de dados entre as variáveis Categoria de Associação e Unidades Federadas. No que diz respeito à categoria “Profissionais, professores e pesquisadores”, a maior parte está concentrada nos estados de São Paulo (104 pessoas, 25%) e Rio de Janeiro (78 pessoas, 18%). Entre os doutorandos, os associados ativos distribuem-se principalmente entre os estados de São Paulo (74 pessoas, 34%) e Paraná (48 pessoas, 22%). Já entre os mestrados, destacam-se os estados do Paraná (41 pessoas, 27%) e de São Paulo (39 pessoas, 26%). No grupo dos graduados e graduandos, o estado de Minas Gerais lidera, com 5 pessoas (45%) entre os graduados e 24 pessoas (48%) entre os graduandos. Entre os graduados, o Distrito Federal aparece em segundo lugar (3 pessoas, 27%), enquanto, entre os graduandos, esse lugar é ocupado por São Paulo (7 pessoas, 14%).

### 3.10 Regiões e Categoria de Associação

Tabela 15. Regiões versus Categoria de Associação

Região	Doutorandos	Estudantes de graduação	Graduados	Honorários	Mestrandos	Profissionais, professores, pesquisadores	Total
Centro-Oeste	9	4	3		7	29	52
Nordeste	16				8	36	60
Norte	2	6	1		2	15	26
Sudeste	125	36	6	1	80	251	499
Sul	61	4	1		53	82	201
<b>Total</b>	<b>213</b>	<b>50</b>	<b>11</b>	<b>1</b>	<b>150</b>	<b>413</b>	<b>838</b>

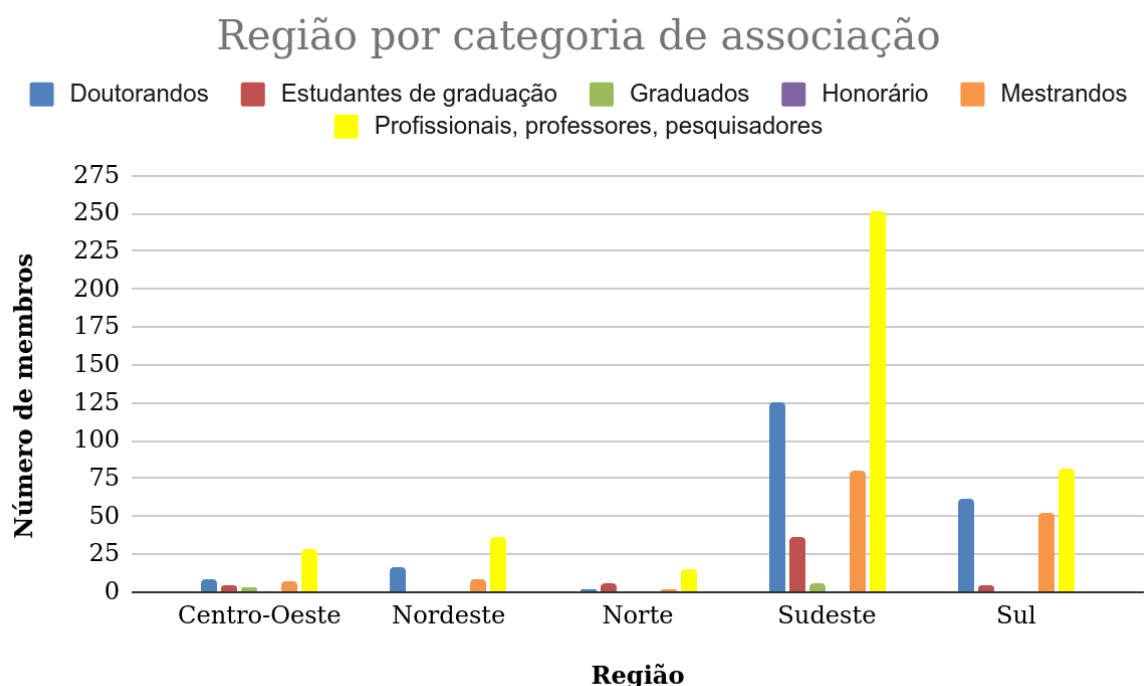


Figura 8: Regiões versus Categoria de Associação

A Tabela 15 e a Figura 8 permitem observar a distribuição de pessoas associadas em cada categoria e por região geográfica do país. Seguindo a tendência geral, a região Sudeste concentra a maior parte de pessoas associadas em todas as categorias. A região Norte, por sua vez, apresenta a menor concentração de pessoas associadas em quase todas as categorias.

Na categoria “Profissionais, professores, pesquisadores”, a região Sudeste concentra 251 pessoas (60,8%), seguida pelas regiões Sul (82 pessoas ou 19,9%), Nordeste (36 pessoas ou 8,7%), Centro-Oeste (29 pessoas ou 7%) e Norte (15 pessoas ou 3,6%).

Na categoria “Doutorandos”, o Sudeste concentra 125 pessoas (58,7%), seguido pelo Sul (61 pessoas ou 28,6%), pelo Nordeste (16 pessoas ou 7,5%), pelo Centro-Oeste (9 pessoas ou 4,2%) e pelo Norte (2 pessoas ou 0,9%).

Na categoria “Mestrandos”, a ordem decrescente de concentração de pessoas associadas é a mesma, com a região Sudeste no topo (80 pessoas ou 53,3%), seguida por Sul (53 pessoas ou 35,3%), Nordeste (8 pessoas ou 5,3 %), Centro-Oeste (7 pessoas ou 4,7%) e Norte (2 pessoas ou 1,3%).

Na categoria “Estudantes de Graduação”, o Sudeste apresenta 36 pessoas (72%), seguido pelo Norte (6 pessoas ou 12%) e, empatados, pelo Sul e pelo Centro-Oeste, ambos com 4 pessoas (8%). O Nordeste não possui pessoas associadas nesta categoria. Este dado deve ser lido com cuidado pois a associação vem experimentando formas variadas de aproximação com o seguimento de estudantes de graduação. A mais recente tem relação com a não exigência de associação para a participação de estudantes de graduação no simpósio, caso, por exemplo, do que foi praticado no simpósio de 2023, em Alagoas. Uma recomendação possível, para atrair estudantes deste segmento, pode ser incentivar a associação deste segmento, oferecendo abono da primeira anuidade.

Na categoria “Graduados”, o Sudeste apresenta 6 pessoas (54,5%), seguido pelo Centro-Oeste (3 pessoas ou 27,3%) e, empatados, pelo Norte e pelo Sul, cada um com uma pessoa associada nessa categoria (9,1%). O Nordeste não apresenta associação nessa categoria. Cabe lembrar que os dados dessa categoria devem ser interpretados com ressalvas, pois a mesma é ambígua, podendo se confundir com outras categorias de associação.

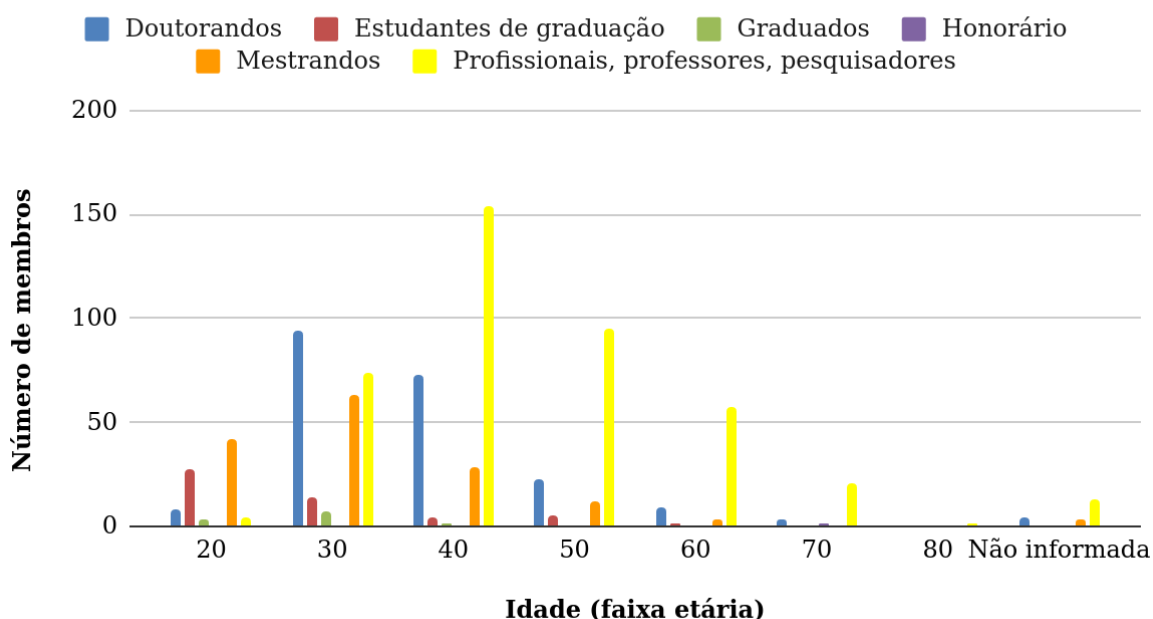
Como comentários gerais sobre este recorte de dados, destacamos a importância da associação empreender formas de atração de associados nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. A recente organização dos simpósios em instituições de Alagoas e do Pará são passos importantes nesta direção.

### 3.11 Idade e Categoria de Associação

**Tabela 16. Idade versus Categoria de Associação**

<b>Idade (faixa etária)</b>	<b>Doutorandos</b>	<b>Estudantes de graduação</b>	<b>Graduados</b>	<b>Honorários</b>	<b>Mestrandos</b>	<b>Profissionais, professores, pesquisadores</b>	<b>Total</b>
20	8	27	3	0	42	4	<b>84</b>
30	94	14	7	0	63	74	<b>252</b>
40	73	4	1	0	28	154	<b>260</b>
50	23	5	0	0	12	95	<b>135</b>
60	9	1	0	0	3	57	<b>70</b>
70	3	0	0	1	0	21	<b>25</b>
80	0	0	0	0	0	1	<b>1</b>
Não informada	4	0	0	0	3	13	<b>20</b>
<b>Total</b>	<b>214</b>	<b>51</b>	<b>11</b>	<b>1</b>	<b>151</b>	<b>419</b>	<b>847</b>

## Idade por categoria de associação



**Figura 9: Idade e categoria de associação**

A comparação entre idade e categoria de associação permite observar que nas faixas de 20 e 30 anos - ou seja, entre as pessoas de 20 até 39 anos de idade - a categoria “Profissionais, professores, pesquisadores” não é a categoria que concentra a maior parte das pessoas associadas. Na faixa dos 30 anos, por exemplo, a categoria “Doutorandos” concentra 94 pessoas (37,3% das 252 pessoas nesta faixa etária), seguida por “Profissionais, professores, pesquisadores” (74 pessoas ou 29,3%), “Mestrandos” (63 pessoas ou 25%), “Estudantes de Graduação” (14 pessoas ou 5,5%) e “Graduados” (7 pessoas ou 7,8%). Já na faixa dos 40 anos, essa distribuição muda de maneira considerável, com 154 pessoas (59,2% do total de 260 pessoas nessa faixa etária) na categoria “Profissionais, professores, pesquisadores”, 73 (28,1%) na categoria “Doutorandos”, 28 (10,8%) na categoria “Mestrandos”, 4 (1,5%) “Estudantes de Graduação” e somente 1 (0,4%) “Graduado”. É esperado que haja uma redução no número de estudantes (da graduação à pós-graduação) ao longo da progressão etária, com o aumento relativo do segmento de “Profissionais, professores, pesquisadores”. Entretanto, é notável, no conjunto de dados, a redução no número absoluto de associados neste último segmento a partir da faixa dos 50 anos. Esse comportamento provavelmente expressa o fato do campo dos Estudos CTS ser relativamente recente no Brasil, bem como a juventude da associação. Com o passar dos anos e o envelhecimento do grupo que hoje se concentra na faixa dos 40 anos, é esperado que o quantitativo de pesquisadores com doutorado nas faixas etárias superiores aumente. O desafio posto para a associação é continuar mantendo, nas faixas etárias mais novas, um número alto de estudantes associados, para garantir a renovação contínua da associação e, de certa forma, o futuro do campo dos Estudos CTS no Brasil.

### 3.12 Sexo e Idade

Tabela 17. Sexo versus idade

Idade (faixa etária)	Feminino	Masculino	Total
20	56	28	84
30	144	108	252
40	152	108	260
50	69	66	135
60	32	38	70
70	15	10	25
80	0	1	1
Não informada	10	10	20
<b>Total</b>	<b>478</b>	<b>369</b>	<b>847</b>

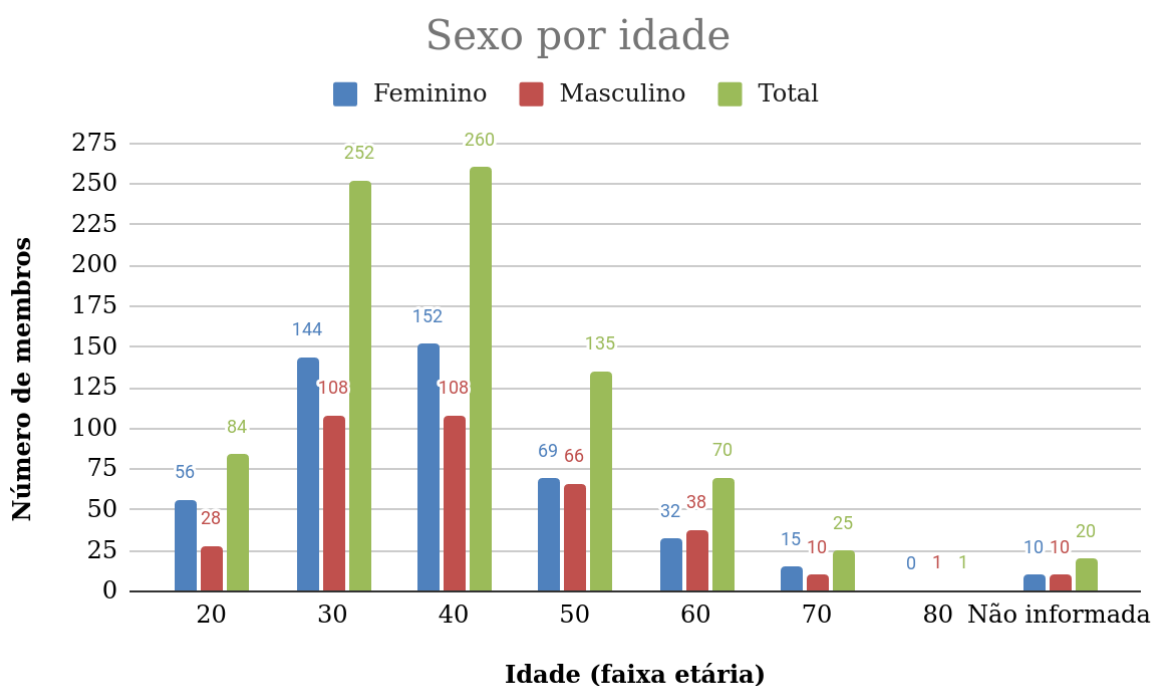


Figura 10: Sexo versus Idade

Como podemos ver, apesar da variedade etária com associados entre 20 e 80 anos a ESOCITE.BR é composta por associados essencialmente jovens. O maior percentual de associados tem entre 30 e 49 anos, representando quase 60% dos associados (ver discussão em seção anterior). As pessoas que se declaram como do sexo feminino, por serem a maioria no grupo de associados, são também maioria em quase todas as faixas etárias, exceto, na faixa de 80 anos, na qual temos apenas uma pessoa do sexo masculino, e na faixa dos 60 anos, onde há uma ligeira maioria de pessoas declaradas como do sexo masculino. Chama a atenção o fato de 2,3 % dos associados não preencherem o campo de data de nascimento (dado a partir do qual o sistema gera a informação de idade).

## Apêndice

**Tabela 18. Filiação Institucional**

<b>Filiação institucional</b>	<b>Número de membros</b>
Agência Nacional de Cinema (Ancine)	1
AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO	1
Associação Educacional Dom Bosco	1
Associação Terceira Via	1
Autônoma/o	1
Autónoma/o	1
AXUR	1
Banco Central do Brasil	1
BandNews FM	1
Bayer AG	1
BNDES	1
Cedae	1
CEFET MINAS GERAIS	18
CEFET Rio de Janeiro	1
Centre Européen de Sociologie et Science Politique (CESSP); Centro de Estudos Rurais (CERES)	1
Centro de Estudos de Segurança e Cidadania	1
Centro de Gestão e Estudos Estratégicos	1
CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TÉCNICA PAULA SOUZA	3
Centro Universitário Barão de Mauá	3
Centro Universitário do Sul de Minas	1
Centro Universitário Dom Bosco	1
Centro Universitário Faculdades Metropolitanas Unidas	1
Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos	1
Centro Universitário Moura Lacerda	1
Centro Universitário Municipal de Franca	1
Centro Universitário Tiradentes	1
Centro Universitário Una	1
Colégio Pedro II	1
Colégio Pedro II	1
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo	1
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq	2
Consultoria Arquimedes	1
CONTER/ANR [Conflitos territoriais sobre as frentes de expansão agrícola (Amazônia brasileira): violências, expulsões e dominação política]	1
Cooperado	1
Data Labe	1
Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro	1
Eletrobras - Centrais Elétricas Brasileiras S/A	1
EMBRAPA	5
EMEF Dr Manoel de Abreu	1
EMFAL - Especialidades Químicas	1

Empresa Jornalística Jornal Cidade	1
Escola de Guerra Naval	1
ESCOLA INDIGENA BARRA VELHA	1
ESMPU	1
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo	1
Faculdade Pitágoras	1
Faculdades Integradas de Taquara	1
Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba	1
FAETEC	1
FATEC JUNDIAÍ	1
Freie Universität Berlin	1
Fundação Armando Álvares Penteado	1
Fundação Carlos Chagas	2
Fundação Cecierj	1
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais	1
Fundação Oswaldo Cruz	12
GDL arquitetura	1
GERAR	1
GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ	1
INCRA	1
INMETRO	2
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia	1
Instituto Butantan	1
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada IPEA	1
Instituto de Referência em Internet e Sociedade	1
Instituto de Tecnologia e Equidade	1
Instituto Educacional São João da Escócia	1
Instituto Federal da Bahia	4
Instituto Federal da Paraíba	1
Instituto Federal de Alagoas	1
Instituto Federal de Brasília	1
Instituto Federal de Espírito Santo	1
Instituto Federal de Goiás	2
Instituto Federal de Mato Grosso	1
Instituto Federal de Minas Gerais	5
Instituto Federal de Santa Catarina	2
Instituto Federal de São Paulo	8
Instituto Federal de Tocantins	1
Instituto Federal do Mato Grosso	1
Instituto Federal do Paraná	13
Instituto Federal do Rio de Janeiro	11
Instituto Federal do Rio Grande do Norte	1
Instituto Federal do Rio Grande do Sul	1
Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos	1
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia	2
Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais	4

Instituto NV de Desenvolvimento Humano Local	1
Instituto Superior do Litoral do Paraná - ISULPAR	1
Instituto Tecnológico da Aeronáutica	5
Marahu Produções de Cinema e Televisão	1
Mettzer	1
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação	1
Ministério Público Federal	1
MRV Engenharia	1
Multitech Engenharia	1
Museu Nacional	1
NAKAMURA NASSER ADVOGADOS ASSOCIADOS; UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	1
Nenhuma	2
OAB SP	1
Observatório Luneta	1
Ohio State University	1
PESQUISADOR INDEPENDENTE	1
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	3
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	6
Pontifícia Universidade Católica do Paraná	3
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO	1
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA MINAS GERAIS	1
Prefeitura de Araucária	1
PREFEITURA DE MACAÉ	1
Prefeitura de Maricá	1
PREFEITURA DE SÃO GONÇALO	1
Prefeitura de São Paulo	2
PREFEITURA DUQUE DE CAXIAS	1
Prefeitura Municipal de Bandeirantes	1
Prefeitura Municipal de Barcarena	1
Prefeitura Municipal de Belem	1
Prefeitura Municipal de Curitiba	3
Prefeitura Municipal de Descalvado	1
Prefeitura Municipal de Jacareí	1
Prefeitura Municipal de Londrina	1
Prefeitura Municipal de Maria da Fé, MG	1
PREFEITURA MUNICIPAL DE MESQUITA	1
Prefeitura Municipal de Pontal do Paraná	2
Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo	1
Prefeitura Municipal de São Carlos	1
Procuradoria da Fazenda Nacional	1
Rádio e Televisão Educativa do Paraná - RTVE	1
REVISTA PIAUÍ	1
Secretaria de Educação do Distrito Federal	1
Secretaria de Educação do Estado de Espírito Santo	1
Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso	1

Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais	3
Secretaria de Educação do Estado de Paraná	6
Secretaria de Educação do Estado de São Paulo	1
Secretária de Educação do Estado de São Paulo	1
Secretaria de Educação do Estado do Ceará	1
Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro	3
Secretaria de Educação e Cultura de Sergipe	1
Secretaria de Estado de Administração Prisional	1
Secretaria Municipal de Educação de Alagoas	1
Secretaria Municipal de Educação de Duque de Caxias	1
Secretaria Municipal de Educação de Maceió	1
Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo	1
SENAC	2
SENAI	1
Serviço Federal de Processamento de Dados	1
SESC	1
Setor privado	1
Taboa Engenharia	1
Termov	1
Trevisan Escola de Negócios	1
Tribunal Constitucional do Equador	1
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PARANÁ	1
UNINTER Centro Universitário Internacional	4
Unisinos	1
Universidad Federal de Integración Latinoamericana	1
Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED)	1
Universidad Nacional de La Plata	1
Universidad Politécnica Territorial de "Aristides Bastidas" Yaracuy	1
Universidade Anhembi Morumbi	1
Universidade Católica de Petrópolis	1
Universidade da Amazônia	1
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	1
UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA	1
UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA	1
Universidade de Brasília	15
Universidade de Franca (Unifran)	1
Universidade de Frankfurt	1
UNIVERSIDADE DE MARÍLIA	1
Universidade de Santa Cruz do Sul	1
Universidade de São Paulo	7
Universidade de Taubaté	2
Universidade de Uberaba	1
Universidade do Estado da Bahia	1
Universidade do Estado de Mato Grosso	1
Universidade do Estado de Minas Gerais	1
Universidade do Estado de Rio de Janeiro	5

Universidade do Estado de Santa Catarina	1
Universidade Estadual da Paraíba	2
Universidade Estadual de Campinas	26
Universidade Estadual de Minas Gerais	2
Universidade Estadual Paulista	1
Universidade Estadual Paulista	2
Universidade Federal da Bahia	4
Universidade Federal da Fronteira Sul	2
Universidade Federal da Grande Dourados	1
Universidade Federal de Alagoas	8
Universidade Federal de Campina Grande	1
Universidade Federal de Goiás	2
Universidade Federal de Itajubá	6
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ	1
Universidade Federal de Juiz de Fora	4
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS	1
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	2
Universidade Federal de Minas Gerais	21
Universidade Federal de Ouro Preto	4
Universidade Federal de Pelotas	1
Universidade Federal de Rio Grande	1
Universidade Federal de Santa Catarina	9
Universidade Federal de São Carlos	43
Universidade Federal de São João Del Rei	1
Universidade Federal de São Paulo	2
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	1
Universidade Federal de Uberlândia	3
Universidade Federal de Viçosa	5
Universidade Federal do ABC	8
Universidade Federal do Amazonas	3
Universidade Federal do Ceará	1
Universidade Federal do Espírito Santo	2
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	2
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	1
Universidade Federal do Pará	3
Universidade Federal do Paraná	12
Universidade Federal do Piauí	3
Universidade Federal do Rio de Janeiro	38
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	5
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	12
Universidade Federal do Tocantins	2
Universidade Federal do Triângulo Mineiro	1
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	1
Universidade Federal Fluminense	14
Universidade Federal Rural da Amazônia	1
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	3

Universidade Metropolitana de Santos	1
Universidade Nova de Lisboa	1
Universidade Paulista	2
Universidade Regional de Blumenau	1
Universidade São Judas Tadeu	2
Universidade Tecnológica Federal do Parana	41
Universidade Tiradentes	1
Universidade Vale do Rio Doce	2
Universidade Estadual Paulista	1
Université Lyon 2	1
University of Manitoba	1
Western University	1
WORLD-TRANSFORMING TECHNOLOGIES	1
<b>Total Geral</b>	<b>639</b>



**ESOCITE**.BR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA  
DE ESTUDOS SOCIAIS DAS  
CIÊNCIAS E DAS TECNOLOGIAS